MODA E VAREJO DURANTE A PANDEMIA.

Autor(res)

Claudia Yuki Tanaka
Camila Da Silva Neres
Natalia Da Silva Azevedo
Amanda Do Carmo Zerbone
Helamã Cunha
Lais Prado Teles

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Devido a pandemia, lojas e marcas do ramo de moda e vestuário, varejistas e grifes, migraram para o digital, abrindo lojas online, com grande investimento em propaganda e promoções, as grandes grifes voltaram a produzir curtas de moda e apresentação das marcas envolta em arte e realizar desfiles online abertos ao público, podemos dizer que o ramo da moda e vestuário teve que se readaptar ao digital mesmo com a grande queda de consumo neste setor. Já a Ulta, outra marca listada entre as mais inovadoras, introduziu realidade aumentada (RA) para experiências imersivas às pessoas que buscam seus produtos de beleza SHEIN: Loja criada na China em meados de 2008 por Chris Xu e conhecida em 220 países, teve um grande estouro no Brasil entre os jovens no começo de 2020 dando diversas opções de preço com variedades de produtos, se utilizando de redes sociais para alcançar seu público e aumentar suas vendas. Muito ao contrário que se pensa a digitalização da empresa não afeta apenas a área de desenvolvimento tecnológico, a implantação dessas novas tecnologias deve ser trabalhada junto a seus colaboradores, trazendo uma cultura digital, tornando assim a digitalização das empresas um grande desafio para os empresários e empreendedores durante a pandemia, levando em conta o curto tempo para adaptação, em relação a grande necessidade de execução desse novos meios impostos pela situação e pelo mercado. Apesar de ter um dos piores trimestres em 2020, o mercado de luxo teve uma recuperação enorme no ano de 2021, tendo um crescimento de 30% em relação ao mesmo período. No território brasileiro não foi diferente fazendo com que a elite começasse a consumir produtos de luxos em seu próprio país fazendo com que o número de bilionários brasileiros subisse 44%, enquanto 15 milhões de brasileiros voltaram a viver abaixo da linha da pobreza extrema neste mesmo período demostrando a desigualdade social no país.